

Ata da Quinta Sessão da Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e cinco - 21ª Legislatura.

Na segunda-feira, dia vinte e nove do mês de junho do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado, às 19 horas, a Quinta Sessão da Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. José Amilton Barbosa Leal, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Ausentando-se a sessão o Vereador Espedito Martins. Comparecendo a sessão os demais Srs. Vereadores. O Ver. Evando do Buriti solicitou dispensa da leitura da ata da sessão anterior. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas à leitura das seguintes matérias: leitura de Pareceres e ata da reunião das Comissões; **(Referência, apreciação, discussão e votação dos pareceres dos relatores referentes aos projetos de lei 06/2026 - PMO e projeto de lei 13 e 14/2026- PLO;** leitura de ofício nº. 167/2026, encaminhando o Projeto de lei nº. 17/2026 - Poder Executivo Municipal (que institui o Conselho Municipal de Promoção de igualdade Racial de Oeiras e dá outras providências); leitura de Projeto de lei nº. 18/ 2026 - Prefeitura Municipal de Oeiras (que dispõe sobre o reajuste salarial para os servidores municipais, conforme anexo único, e dá outras providências); leitura de ofícios 169, 170, 171, 172/2026 - Prefeitura Municipal de Oeiras encaminhando cópias de leis; leitura de Moção de pesar nº. 41/2026 de autoria da vereadora Heloisa Helena; Na ocasião o Ver. Beron solicitou para subscrever a Moção; leitura de Moção de pesar nº. 42/2026 de autoria do vereador Beron Moraes. E desde já, senhor presidente, como a nobre vereadora tem assento nessa Casa de Leis, a gente faz em nome da Casa; leitura de Projeto de Decreto Legislativo nº. 05/2026 - autoria do vereador Arimatéia Júnior (concede o título de cidadão honorário oeirense ao senhor Ederson da Silva Souza e dá outras providências); leitura de Projeto de lei nº. 15/2026 - autoria do vereador Beron Moraes; leitura de Projeto de lei nº 15/2026 (denomina Centro de Atenção Psicossocial CAPS I, José Expedito Carvalho Rego); **NO PEQUENO EXPEDIENTE**, o Ver. Fernando de Zadim solicitou para subscrever a moção de pesar de autoria da vereadora Heloisa a dona Maria de Manoel da Cepisa, grande amiga minha e da minha família. Em

seguida o Ver. Letiano falou: sr. Presidente, só para ficar claro aqui, para a gente entender, qual é o trâmite que será dado ao projeto que faz a recomposição salarial das categorias. Nós vamos fazer a sessão ordinária normal, vamos suspender, depois retornamos em outra sessão para fazer a votação. É isso? O Sr. Presidente respondeu: isso. Continuando o Ver. Letiano falou: muito bem, obrigado. E aqui eu peço também a permissão da vereadora Heloisa para subscrever a moção da dona Maria do Manuel da Cepisa, mãe do nosso amigo Manuel João, da doutora Laila, enfim, queridos amigos, convivemos há algum tempo, ali na nossa infância, quando nós morávamos ali na Nogueira Tapety. Muito obrigado. A vereadora Pastorinha Pacheco falou: Senhor presidente, eu também quero pedir aqui à vereadora Heloisa Helena. Pronto, pois então eu coloco em nome da Casa. O Ver. Arimatéia Júnior também se manifestou: Sim, eu ia pedir também para subscrever a moção de Dona Maria, a esposa do seu Manoel da Cepisa, conhecido na cidade de Oeiras por todos. O Sr. Presidente falou: Eu também iria pedir aqui a anuência da vereadora Heloisa Helena para subscrever. Como já tem mais de seis membros pedindo essa subscrição, a gente coloca em nome da Casa. Assim como a moção de pesar pelo falecimento da avó, da vereadora Heloisa Helena. Aqui em público, a gente quer manifestar, Heloisa. Fizemos lá nas nossas redes sociais. E colocamos também aqui o nosso pesar, antecipado na sessão última, pela situação da sua avó, mas em respeito e em solidariedade a esse luto que você vive, queria convidar os vereadores e vereadoras aqui presentes para que a gente fizesse um minuto de silêncio pela partida da sua avó. Receba nossa solidariedade, extensiva a toda a sua família, que passa por esse momento delicado. A gente sabe a dor de perder um ente querido e de vivenciar o luto. Dando continuidade à sessão fez uso da tribuna **O VEREADOR BERON MORAIS** que disse: Boa noite, vereadora Maria Pastorinha, vereadora Heloisa Helena, nobres edis, vereadores. Público que estão aqui nos assistindo na noite de hoje especial aqui às mulheres, a senhora Patrícia, esposa de nosso amigo Assis Casaca; doutor Japhet, meu compadre doutor Xavier, que estão aqui nos prestigiar. E dizer mais precisamente, senhores, que serei um pouco breve na minha fala. Só pra dizer presidente que estamos chegando ao final do nosso primeiro semestre de 2026, bastante produtivo aqui nessa Casa de Leis, onde, entre nossos projetos e os projetos Executivo Municipal, a gente já vai chegando a quase 40 projetos discutidos e aprovados aqui nessa casa de leis. Nada mais do que já hoje também

estaremos também apresentando aqui os projetos que vai findar hoje aqui o nosso período legislativo. A LDO para 2027, como também o projeto de V. Ex^a, trazido aqui nessa casa, e também aqui nós iremos votar no grande expediente, na hora das votações, um projeto que já foi discutido na semana passada, para tornar material e imaterial as flores de passos, um ganho a mais na nossa área cultural aqui no município de Oeiras e também aqui eu quero, aqui já apresentei as vossas excelências na minha leitura, esse indicativo, esse projeto de lei, que vai denominar ali onde está sendo construído o CAPS-1, O Centro de Atenção Psicossocial José Expedito Carvalho Rego, doutor José Expedito. Para os mais velhos, nós hoje, os mais novos, podemos até não conhecer, mas os mais velhos conhecem o doutor José Expedito Carvalho Rego, pai do nosso amigo aqui que já foi assessor jurídico aqui da nossa casa, o doutor Gustavo. E nada mais justo e aqui foi de público quero aqui abrir um parêntese, é lógico que a gente faz essa essa provocação enquanto legislador, mas foi uma solicitação do prefeito municipal, doutor Hailton, que eu pudesse fazer essa propositura para homenagear esse filho ilustre aqui da cidade de Oeiras. Então, passarei aqui a ler a justificativa e um breve histórico aqui do cidadão José Expedito de Carvalho Rêgo. O presente projeto de lei tem por finalidade denominar o Centro de Atenção Psicossocial CAPS I, José Expedito de Carvalho Rego, equipamento público municipal destinado ao funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial, CAPS I, esse que está em construção aqui em Oeiras Nova, mais precisamente na Rua Coronel Rodolfo Rego. A homenagem proposta representa o reconhecimento do município de Oeiras a memória de José Expedito de Carvalho Rego, um dos mais ilustres filhos dessa casa, dessa augusta terra, cuja vida foi marcada pelo exercício da medicina, pela dedicação ao serviço público, pela produção literária e pelo compromisso permanente com a cultura, a história e o desenvolvimento da sociedade oeirense. Sua trajetória reúne méritos que transcendem a atuação profissional, projetando como uma personalidade cuja contribuição permanece viva na memória coletiva e no patrimônio, histórico e cultural do município de Oeiras. Nasceu em 1º de junho de 1928, na antiga Rua do Fogo, em Oeiras, filho de Assuero César Rego e Carmen de Carvalho Reis. Realizou seus estudos primários na Grupo Escolar Costa Alvarenga e graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, em 16 de dezembro de 1953. Concluída sua formação acadêmica, retornou à cidade onde nasceu para exercer a profissão que escolheu

como missão de vida, colocando seu conhecimento e sua vocação a serviço da população oeirense. A partir de 1954, passou a atuar como médico em Oeiras, dedicando principalmente à clínica geral e a obstetrícia. Durante mais de duas décadas, acompanhou inúmeras famílias, tornando-se referência pelo elevado preparo técnico, pela ética profissional e, sobretudo, pela forma profundamente humana com que exercia a medicina. Em um período de grandes limitações na assistência à saúde, sua doação foi decisiva para garantir atendimento médico a população especialmente as pessoas em situação de maior vulnerabilidade, que encontrava em seu consultório não apenas um profissional competente, mas alguém disposto a ouvir, acolher e cuidar. Sua dedicação ao serviço público também marcou sua trajetória, exerceu o cargo de diretor técnico do posto de poericultura de Oeiras entre 1954 e 1962, contribuindo para o fortalecimento da assistência materna infantil no município. Posteriormente, dirigiu o Hospital Deolindo Couto em duas oportunidades, desempenhando importante papel na organização e no aperfeiçoamento dos serviços hospitalares. Em 1976, após aprovação em concurso público realizado pelo então Departamento Administrativo do Serviço Público, DASP, passou a exercer o cargo de médico no Instituto de Assistência Médica da Presidência Social, INAMPS, antigo INAMPS, fixando residência em Floriano, onde permaneceu até seu falecimento, ocorrido em 31 de março de 2000. Ainda assim, jamais deixou de cultivar os laços efetivos com Oeiras, cidade que permaneceu presente em sua vida, em sua obra e em sua identidade. Entretanto, a grandeza de José Expedia de Carvalho Rego não se restringe ao exercício da medicina. Homem de extraordinária sensibilidade intelectual, tornou-se um dos mais importantes escritores piauiense de sua geração. Em 1971, ao lado de Possidônio Queiroz e Costa Machado fundou o jornal O Cometa, importante veículo de comunicação que circulou mensalmente até 1976, contribuindo para o fortalecimento da produção cultural e do debate intelectual em Oeiras. Posteriormente, colaborou durante aproximadamente 10 anos com o jornal de Floriano, publicando crônicas semanais quase sempre dedicadas a temas relacionados à medicina, aproximando o conhecimento científico da população com linguagem clara e acessível. Sua produção literária constituiu valiosos patrimônios da cultura piauiense, publicou obras marcante como Ned Souza, posteriormente reeditado sob o título Vaqueiro e Visconde, Malhadinha, Vida em Contraste, Romance Agraciado, com o prêmio Wady

Moisés Said, promovido pela Academia Piauiense de Letras. Os Caminhos da Loucura, Histórias do Tempo Antigo, Horas sem Tempo e Crônicas Esquecidas, publicadas postumamente. Em seus livros, retratou a rara sensibilidade à formação histórica, aos costumes, os valores e a identidade do povo piauiense, deixando contribuição permanente para a literatura e para a preservação da memória regional. Sua atuação cultural também se expressou na autoria da letra do hino oficial de Oeiras, símbolo maior de identidade cívica do município, e da letra do hino da Catedral de Nossa Senhora da Vitória. Foi sócio, fundador e membro da primeira diretoria do Instituto Histórico de Oeiras, criado em 1972, instituição dedicada à preservação da história local. Em reconhecimento à sua extraordinária contribuição intelectual, tomou posse, em 05 de março de 1993, na cadeira número 2 da Academia Piauiense de Letras, consolidando seu nome entre os maiores representantes da cultura do Estado. Todavia, se a literatura mortalizou sua obra, foi a da medicina que eternizou sua presença no coração do povo oeirense. José Expedito, de Carvalho Rego, fez a profissão um verdadeiro compromisso com a vida. Seu trabalho foi marcado pelo respeito ao ser humano, pela solidariedade, pela dedicação aos mais humildes e pela compreensão de cuidar das pessoas que significava muito mais do que tratar a enfermidade. Sua atuação humanitária permanece viva na memória daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo tornando seu nome, sinônimo de ética, generosidade, responsabilidade e amor ao próximo. A escolha do Centro de Atenção Psíquico-Social, CAPS I, para receber seu nome reverte de especial significado, tratando-se de um equipamento público destinado ao acolhimento, ao cuidado integral e à promoção da saúde mental, cuja missão institucional se harmoniza com os valores que norteavam toda a vida José Expedito Carvalho Rego. Homenageá-lo nesse espaço representa reconhecer que a verdadeira medicina se constrói pela união entre o conhecimento científico, sensibilidade humana e compromisso permanente com a dignidade das pessoas. Assim, o presente do projeto de lei representa um ato de justiça, gratidão e reconhecimento institucional àqueles que ajudaram a construir a história de Oeiras. Ao eternizar o nome de José Expedito de Carvalho Rego e um dos mais importantes equipamentos públicos de saúde do município de Oeiras, a Câmara Municipal de Oeiras presta tributo a uma personalidade cuja contribuição permanecerá como patrimônio moral, histórico e cultural do povo oeirense. Então, senhores, aqui foi a justificativa feita para que nós pudéssemos

apresentar a vossa excelência e que, quando nós retornarmos do recesso, nós, o nosso presidente, botar em votação para nós nominarmos o CAPS 1, ao nosso querido José Expedito de Carvalho Rego. Então, seu presidente quero aqui pedir, já fiz a leitura, e em outro momento nós iremos sim botar em apreciação a votação desse projeto. E aqui também nós temos entendimento aqui com a Casa, um projeto que está aqui discutido aqui, entre consensuado com nós, nós iremos votar na noite de hoje o aumento do funcionário a nível superior é dado ao senhor prefeito aos profissionais os abnegados profissionais, funcionários daqui da administração pública do município de Oeiras então consensuado com os demais edis vereadores, os treze nós iremos votar na noite de hoje, esse projeto. E aqui, Sr. Presidente, quero aqui abrir um parênteses, terminando a minha fala, dizer da produtividade que nós fizemos, como já fizera aqui no início, e aqui agradecer de público, Sr. Presidente, o ganho que nós tivemos aqui com a Dra. Laila, uma jovem que veio aqui Deus não está dando o seu melhor, compromissada, responsável, que tudo faz aqui para nos associar os nossos projetos, orientar a nossa vida aqui enquanto legisladores. E aqui nós só temos a doutora Laila de público, agradecer pelo trabalho. Sei que os outros aqui tiveram, também deram essa contribuição. Mas, no seu estilo de ser, todo dia estar conosco aqui, nos cobrando, reivindicando, nós também cobrando muito da senhora que é também o nosso papel, acho que às vezes me torna até um pouquinho enjoativo, porque eu gosto do meu trabalho, sempre sou muito preocupado como os demais nobres edis também são. Mas eu quero aqui de público agradecer e parabenizar pelo brilhante serviço que a doutora Laila que faz nessa casa. Então, tem aqui o meu reconhecimento, e sei que tem de toda a casa, enquanto do vigia, todos os colaboradores aqui da Casa Legislativa têm um reconhecimento e o respeito pela sua pessoa. Nós só temos que ganhar aqui com a aquisição que o nosso presidente deu, esse ganho aqui para a nossa casa, dessa jovem que está despontando aqui na parte de técnica legislativa nos projetos aqui trazido tanto pelo Executivo como pelo Legislativo, por nós, vereadores, para desempenhar um papel melhor aqui nessa casa. Era isso que eu tinha a falar na noite de hoje, seu presidente. Fez uso da tribuna **O VEREADOR AMILTON DE ZÉ MOURA** que disse: exmas. senhoras vereadoras, professora Heloisa Helena, Pastorinha. vereadores aqui presentes, população em geral, a citar aqui os e reconhecidos odontólogos oeirenses e amigos nossos, doutor Xavier e doutor Japhet, que muito nos honram com

vossas presenças, sabemos da salutar importância do que traz vossas excelências a essa casa hoje um projeto que tramita que eu sei que é uma luta de vocês, e que deve ser luta de toda categoria profissional, buscar melhorias, e que aqui eu quero de público também agradecer o entendimento e a compreensão, como bem disse, o líder do prefeito, o vereador Beron desta casa, que de pronto atendeu este pleito, compreendendo minimamente o reconhecimento que o poder público deve aos servidores municipais. São nós, que somos servidores públicos municipais, sabemos, o valor do nosso trabalho, do nosso labor para o bem-estar de todos e todas, para a cidadania, chegar a todo cidadão ao tempo que eu parablenizo o nosso prefeito doutor Hailton pela sensibilidade de atendê-los. Eu parablenizo todos os servidores que serão contempladas e contemplados com este benefício. Hoje a minha fala ter esse primeiro momento de me congratular com essas categorias profissionais, assim como também aqui na pessoa do Assis Casaca, que foi quem me procurou, e também vi aqui, veio trazendo uma reivindicação da Associação dos Criadores de Cavalo, que nós iremos votar hoje, o pedido de utilidade pública para que a gente possa, doutor Poliano, agora que estou lhe vendo também, você também que é um associado nós vamos lutar para trazer benefícios para essa associação. Sabemos da luta de vocês, do empreendimento que tem e dos benefícios que essa associação traz para a Oeiras. E com o apoio público pode trazer muito mais. Bom, vocês contarão com o empenho e com a luta do nosso mandato para que a gente possa lutar por essa associação tão importante. Votaremos também em segundo turno o pedido de utilidade pública lá da Associação dos Pequenos Produtores do Soares. Então, essas duas associações, assim como todas que prestam serviço no município, merecem esse nosso reconhecimento. Na função que foi escolhida, em 1º de janeiro de 2025, para assumir a presidência dessa casa. E hoje, por ser a última sessão deste semestre, última sessão ordinária, nós teremos uma extraordinária, me sinto na obrigação de prestar contas do que fizemos que fique claro que fizemos a gente não consegue fazer nada sozinho, é a força de um coletivo é extrair o melhor de todos, de todas, dos vigias, das zeladoras, das copeiras, dos assessores e das assessoras parlamentares, dos assessores legislativos, de todas as pessoas que compõem a escola, que fazem a digitalização, dos vereadores e das vereadoras. Nenhum trabalho que foi feito aqui na Câmara seria possível sem o empenho de todos vocês as pessoas que ficam por trás dos holofotes não são vistas. Nós, vereadores, somos mais vistos, usamos

a tribuna, as câmeras nos filmam, mas para a gente estar aqui há um trabalho de uma equipe desde cedo para limpar, para passar o cafezinho, para o projeto estar pronto. Para a Secretaria da Câmara estar funcionando. Então, eu quero agradecer a todos vocês pela dedicação, por estarem aqui a qualquer dia, a qualquer hora, que o Oeiras precisa, não é que nós precisamos, que o Oeiras precisa do empenho de todos vocês. Nesse semestre, nós conseguimos avançar na melhoria da estrutura física da nossa Câmara. Ainda no início do semestre foi feita uma reforma, a troca do piso uma nova pintura da fachada, tentamos, ali, junto com o arquiteto, voltar à cor mais próxima da cor original desse prédio. E vimos que melhorou, melhorou o o visual, a forma que as pessoas enxergam o poder legislativo. Este ano, esta casa em parceria e através da Escola do Legislativo, tem muitas coisas a comemorar. Lá no início do ano, nós promovemos um aulão de revisão para concurso da SESAP e da SEDUC. Aulão solidário gratuito que permitiu que egressos oeirenses hoje essa semana foram convocados e participaram dos aulões que essa casa promoveu gratuitamente. Tivemos também, no início do semestre, um curso de oratória promovido pelo professor Elvis Jones que teve aqui foi um curso de oratória. Gratuita. Também fizemos em 2 de abril uma solenidade que marcará para sempre a história dessa casa uma solenidade de entrega de títulos de cidadania porque foi uma solenidade extremamente prestigiada, por autoridades locais, regionais e estaduais, dando à Câmara de Oeiras o tamanho e a magnitude que ela tem e que ela merece. E, junto a essa solenidade, nós inauguramos a exposição Câmara dos Oeirenses - Histórias e Memórias da Vida Pública, um recorte histórico, de 1950 a 1970 Exposição essa que se encontra aqui disponível na galeria da Câmara e, em contrapartida, a Câmara dos Oeirenses, o recorte histórico de 1936 a 1950, acontece de modo itinerante às instituições. Recebemos também aqui visitas de presidente de câmaras em trocas de experiências a citar a presidente Regina Valle, lá de Esperantina, o presidente Jairon Ramos, de São Raimundo Donato, o presidente Marconi Alisson, de Floriano, o presidente Mundô, de Santa Rosa, o presidente Benedito, de São Miguel do Fidalgo. Luiz de Alcides de Cajazeiras e Edinaldo do Tanque, então, essas pessoas trocaram experiências, aprenderam, e aprendemos com eles, viver é essa eterna troca de aprendizado. Nós aproximamos também ainda mais a Câmara das Instituições Oeirenses homenageamos e reconhecemos quem de fato merece reconhecimentos. E nos

solidarizamos com dores de famílias. Às vezes as pessoas que não compreendem a magnitude de uma moção pensa que o vereador ou vereadora. A nossa função é apenas essa, é também essa. Mas essa é importantíssima. Já recebi inúmeras vezes nas ruas agradecimento de pessoas em nome dessa casa, agradecendo porque aquela moção de pesar chegou no momento de conforto à família. Quem é que não quer ser confortado no momento de dor? Então a Câmara expressa o sentimento porque aqui é a casa do povo. Quando a cidade está triste, essa casa exprime a tristeza. Exprime alegria. Homenageamos alunos, atletas oeirenses que foram premiados aqui nessa casa. Recebemos o nosso bispo Dona Edilson, recebemos visita da OAB, apresentando comissões inovadoras através da presidente doutora Evalza Rego. Recebemos o CAPS com projetos inovadores e debatemos nesse plenário e homenageamos a saúde mental, doutor Xavier, que é, por tantas vezes, alvo de preconceito. Recebemos visita aqui do CAPS, o vereador Evando provocou esta casa. E esta casa homenageou. Também inauguramos um projeto inovador idealizado pela professora e vereadora Heloisa Helena, acolhendo sugestão do jornalista Rogério Silva, que foi a Galeria Lilás que marca uma época do reconhecimento desta casa as 10 mulheres que na história representaram o Legislativo Oeirense. Tenho certeza, vereadora Heloisa Helena, que essa ação ficará para sempre marcada e lembrada como uma forma de não só reconhecer, mas de incentivar a participação da mulher na política. Recebemos também aqui, é importante citar a visita do professor Paulo Henrique, que nos deu uma aula de geografia eleitoral oeirense com o seu livro e apresentou aqui durante o pequeno expediente. Estamos também promovendo um curso inovador, alvissareiro, que merece ser destacado, um curso de informática para idosos em parceria com o Centro de Convivência dos Idosos, 24 idosos oeirenses assistem aulas de informática duas vezes por semana, totalmente gratuita pela Escola Legislativa ministrada pelo nosso professor Diogo. Muito obrigado, Diogo. Tivemos também o curso de extensão de licitação e contratos com o doutor Lucas que foi recente, e também no mesmo dia da Galeria Lilás, nós recebemos a professora Patrícia Amorim ministrou um brilhante momento com vozes que transformam. Então, tivemos todas essas atividades durante este semestre, além de, como disse o vereador Beron, a votação de inúmeros projetos de incontáveis projetos de interesse do povo oeirense. Então, Termina a minha fala do jeito que iniciei. Isso não seria possível pela vontade humana de ninguém sozinho. Essas conquistas só foram possíveis

pela força do coletivo, porque aqui existe uma equipe que ajuda, colabora e se engaja. Aqui só foi possível porque nós temos vereadores e vereadoras comprometidas com o povo oeirense. Então, quero desejar a todos nós, é um bom recesso, das sessões plenárias, as nossas atividades parlamentares aqui nas sessões, porque as atividades parlamentares continuam a Câmara continua em atendimento. E que no segundo semestre a gente venha com esse mesmo empenho, mesmo entusiasmo, e mesma causa maior, que é o que inequivocamente nos une que a nossa cidade de Oeiras. Então, as minhas palavras hoje são de apenas agradecimento, a todos os vereadores, vereadoras, todos os colaboradores desta casa, como sem exceção, todos os assessores, vereadores, perdão, assessores, servidores, e todas as pessoas que prestam diariamente serviço aqui na Casa Legislativa. Desejar mais uma vez a todos um bom recesso. Boa noite, essas eram as minhas palavras. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde encaminhou para CCJ, Projeto de lei nº. 017/2026 - Poder Executivo Municipal. As moções não serão votadas, porque serão em nome da casa. Encaminhar para a Comissão Especial o Projeto de Decreto Legislativo nº.05/2026, de autoria do vereador Arimatéia Júnior. Encaminhar para a CCJ e Comissão de Fiscalização e Finanças o projeto 18/2026 - Poder Executivo. Colocar para apreciação em 2º turno o **projeto de lei nº12/2026**, que declara de utilidade pública municipal a Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Soares e dá outras providências. Votação liberada. Aprovado por unanimidade dos presentes. Colocar para apreciação do Plenário em 1º turno, o **Projeto de lei nº. 13/2026** de autoria do vereador Beron, que declara as flores de passos como patrimônio cultural material e imaterial do município de Oeiras e das outras providências. Liberada a votação em primeiro turno. Aprovado por unanimidade dos presentes. E aí colocar para votação em primeiro turno, o **Projeto de lei nº 14/2026**, de autoria do vereador Amilton Zé Moura que declara de utilidade pública municipal a Associação dos Criadores de Cavalo. Votação em primeiro turno liberada a votação. Aprovado por unanimidade dos presentes. Colocar para apreciação do Plenário, **Projeto de lei nº. 06/2026**(Dispõe-se sobre as diretrizes orçamentárias para reforma e a execução da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2027 da outras Providências – LDO). Vereadores que estejam de acordo, permaneçam sentados, contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade dos presentes. Encaminhar para CCJ, o Projeto de lei nº.

15/2026 de autoria do vereador Beron Moraes. Em seguida o Sr. Presidente falou que: Nos termos o artigo 3º, inciso 2º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Oeiras, e atendendo a solicitação do prefeito municipal, em razão de interesse público relevante, convoco os senhores vereadores e vereadoras para participarem de uma sessão extraordinária a realizar-se no plenário desta Câmara logo em seguida. Daremos apenas um intervalo para a reunião das comissões. Como não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: “Em nome de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão, convocados para a Primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Oeiras”. E para constar, eu, vereador Beron, Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.